



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



## **46º CONSELHO DIRETOR**

### **57ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL**

*Washington, D.C., EUA, 26-30 de setembro 2005*

---

*Tema 5.4 da agenda provisória*

CD46/24 (Port.)  
9 agosto 2005  
ORIGINAL: INGLÊS

### **RELATÓRIO SOBRE AS ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE SUPERVISÃO INTERNA**

Para conhecimento do 46º Conselho Diretor, anexamos o relatório anual do Escritório de Serviços de Supervisão Interna da Organização Mundial da Saúde referente ao ano civil de 2004, que foi apresentado à 136ª sessão do Comitê Executivo, realizada de 20 a 24 de junho de 2005 em Buenos Aires, Argentina.

## **Introdução**

1. O Escritório de Serviços de Supervisão Interna (“Escritório”) da Organização Mundial da Saúde apresenta seu relatório anual referente a 2004 para informação da 136ª Sessão do Comitê Executivo da OPAS.
2. O Escritório realiza uma atividade de auditoria interna conjunta sob a autoridade geral do Diretor Geral da OMS e do Diretor da OPAS. Conforme acordado pelas duas organizações em janeiro de 2004, uma equipe de auditoria, que é parte integral do Escritório de Serviços de Supervisão Interna da OMS, está baseada em Washington, D.C. para fornecer serviços de supervisão tanto da OPAS quanto do AMRO. A atividade funciona de acordo com a Regra Financeira XII da OMS e o Regulamento Financeiro 12.1 da OPAS.
3. A Regra Financeira XII estabelece o mandato do Escritório e estipula a apresentação de um resumo do relatório anual ao Diretor Geral sobre suas atividades. A Regra Financeira estabelece também que esse relatório deve ser enviado à Assembléia da Saúde, junto com qualquer comentário porventura necessário. As disposições dessa regra acerca de relatórios foram agora aplicadas à OPAS a pedido dos Estados Membros e do Diretor.
4. O Escritório desempenha uma atividade de garantia e assessoria independente e objetiva destinada a adicionar valor e melhorar as operações da Organização. Utilizando uma abordagem sistemática e disciplinada, ajuda a Organização a atingir seus objetivos avaliando e melhorando a eficácia dos processos de manejo do risco, controle e gestão. O Escritório é responsável pela investigação de alegações de atividades irregulares e realiza auditorias e avaliações programáticas de desempenho no âmbito regional e em cada país. O Escritório tem acesso total, livre e imediato a todos os registros, bens, pessoal, operações e funções dentro da Organização que, em sua opinião, sejam relevantes para a questão em exame.

## **Auditoria Interna - AMRO/OPAS**

5. A equipe de auditoria em Washington é composta de dois cargos de auditores profissionais. Após a assinatura do acordo sobre serviços de supervisão, teve início o recrutamento para o cargo de Auditor Sênior, que terminou no final do terceiro trimestre de 2004. A equipe é apoiada por profissionais de auditoria e avaliação baseados em Genebra.
6. O trabalho prioritário na OPAS pode ser feito somente dentro dos limites dos recursos disponíveis. Situações de alto risco envolvendo investigação de atividades irregulares, que se desenvolvem imprevisivelmente, podem desviar esses recursos das

prioridades identificadas. Assim, o Escritório estabelece prioridades para o trabalho agendado a fim de compensar quaisquer atribuições inesperadas.

7. A equipe em Washington, que é financiada conjuntamente, incorre em gastos de viagem e materiais de trabalho a fim de cumprir seu mandato. Durante 2004, fundos suficientes foram alocados para cobrir os gastos necessários e nenhum trabalho foi adiado devido à falta de financiamento.

8. O Escritório mantém contato com o Auditor Externo da OPAS. Foram realizadas consultas durante o ano para coordenar o trabalho de auditoria e evitar sobreposição de esforços. O Escritório fornece ao Auditor Externo uma cópia de todos os relatórios de auditoria interna e avaliação.

### **Resultados da Auditoria e Avaliação**

9. Na opinião do Escritório, os resultados do trabalho de auditoria empreendidos durante 2004 indicam que, em geral, os processos de controle, manejo do risco e gestão na OPAS continuam a fornecer uma garantia razoável de que deficiências importantes na consecução dos objetivos da Organização podem ser evitadas ou reveladas.

10. Nenhuma limitação foi colocada no alcance do trabalho do Escritório durante suas atividades; não houve nenhuma importante diferença de opinião não resolvida entre o Escritório e a alta administração da OPAS a respeito da aceitação do risco residual.

11. O trabalho realizado em 2004 foi em grande medida feito pelos funcionários baseados em Genebra, já que a equipe em Washington estava sendo estabelecida. Adiante descrevem-se importantes questões e áreas de melhoria identificadas durante as auditorias empreendidas em 2004.

12. **Fundos de aquisição e vínculos com a cooperação técnica nas Américas.** A auditoria examinou o programa de aquisição de suprimentos de saúde pública conforme representado no Programa Ampliado sobre Fundo Rotativo de Imunização para Aquisição de Vacinas e no Fundo Rotativo Regional para Materiais Estratégicos de Saúde Pública. Os resultados da auditoria confirmaram que o Programa Ampliado sobre Fundo Rotativo de Imunização para Aquisição de Vacinas alcançou em grande parte seus objetivos, foi reconhecido como um programa bem-sucedido e considerado um componente importante de apoio técnico aos países. A auditoria identificou vários riscos para seu êxito contínuo que requerem atenção, incluindo: mudanças nos fornecedores afetando preços e disponibilidade de medicamentos; reorganização da unidade de imunização; e vacinas novas e mais caras que podem exigir um aumento no nível do fundo.

13. O Fundo Rotativo Regional para Materiais Estratégicos de Saúde Pública foi desenvolvido para refletir o êxito do Programa Ampliado sobre Fundo Rotativo de Imunização para Aquisição de Vacinas, mas ainda não atingiu seus objetivos. O gasto de US\$ 12 milhões no biênio de 2002-2003 foi quase totalmente atribuível a um só país para a compra de inseticidas. A auditoria observou a necessidade de divulgar esse fundo, estabelecer um mecanismo eficaz de fundo rotativo e vincular melhor o fundo aos insumos técnicos.

14. **Escritório do Representante da OPAS/OMS, Port-au-Prince, Haiti.** A auditoria revelou deficiências nos controles financeiros e administrativos que representam um grau inaceitavelmente alto de risco tanto para o escritório do Representante da OPAS/OMS como para o projeto *Programme des Médicaments Essentiels*. É preciso formalizar os controles sobre movimentação de dinheiro e saldos do fundo nas contas bancárias em moeda local e eram fracos os controles sobre atividades de contratação. As transações contábeis do projeto não parecem ser registradas ou informadas de maneira adequada e a deficiência nos controles do inventário coloca em questão a validade dos registros do inventário do projeto.

15. **Escritório do Representante da OPAS/OMS, Cidade da Guatemala, Guatemala.** Uma auditoria das funções de orçamento, finanças e administração revelou deficiência em duas áreas específicas. Faltam, de maneira evidente, controles das atividades de contratação, o que resultou numa situação em que não se pode demonstrar claramente que o dinheiro foi bem empregado. A auditoria mostrou ainda que os direitos excessivos de acesso concedidos aos funcionários entram em conflito com a segregação apropriada de deveres para importantes sistemas de computador em uso e não há um armazenamento de cópia dos dados em outro local.

16. **Avaliação do programa de bolsas da OMS.** Essa avaliação global, que incluiu atividades relacionadas a AMRO/OPAS, examinou a contribuição das bolsas para o desenvolvimento de capacidades nacionais sustentáveis na área da saúde e recursos humanos e esclareceu os resultados do programa de bolsas. A avaliação verificou que a descentralização do programa de bolsas e o fato de a sede ter assumido um papel de coordenação levaram a diferentes práticas e ao desenvolvimento de dados inconsistentes dentro da Organização. Embora a avaliação tenha observado uma maior integração programática das bolsas como mecanismo de treinamento, a objetividade na seleção dos candidatos é incerta, a avaliação dos resultados de bolsas individuais é deficiente e a utilização de bolsistas em seu retorno recebe atenção insuficiente. A avaliação concluiu que a OMS/OPAS deve realizar um exame sistemático em cada nível e integrar melhor as bolsas numa perspectiva geral de saúde e recursos humanos em contraposição a um programa independente.

### **Acompanhamento e Implementação**

17. O Escritório monitora a implementação de todas as suas recomendações e verifica a implementação informada durante visitas de auditoria subseqüentes. O Escritório está satisfeito com a disposição geral das importantes recomendações de auditoria e a implementação das recomendações de auditoria está em dia.

### **Ação do Conselho Diretor**

18. Solicita-se que o Conselho tome nota do relatório.

- - -